



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7861 | Salvador, quinta-feira, 13.02.2020

Presidente Augusto Vasconcelos

FOTO - MANOEL PORTO



Participação expressiva dos funcionários do BB marcam Dia de Luta contra a nova reestruturação

Bancários do BB dão show em manifestação

Página 2



DIA DE LUTA NA CAIXA

Protesto nas agências

Hoje, Dia de Luta na Caixa, o Sindicato realiza manifestação na agência das Mercês, a partir das 9h. Os empregados devem vestir preto

e engrossar a mobilização contra a reestruturação, que foi imposta sem aviso prévio e negociação com os sindicatos. Página 3



De preto, contra o programa Performa

Bancários repudiam nova reestruturação do BB

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

CENTENAS de funcionários do Banco do Brasil mostraram força e união contra o Performa, ontem, Dia Nacional de Luta. De preto, participaram de manifestações em diversas cidades da Bahia e retardaram a abertura das unidades em 1 hora.

Em Salvador, o Sindicato dos Bancários da Bahia realizou ato no edifício Cidade Alta. O local ficou cheio, mostrando que só com unidade os retrocessos do programa de “eficiência” podem ser barrados.

A reestruturação impõe, entre outros prejuízos, a redução dos salários, com a diminuição do VR (Valor de Referência), além de criar diferenças entre trabalhado-

res com o mesmo cargo. O diretor do SBBA, Fábio Ledo, ressaltou a importância do movimento sindical para impedir a implementação da medida ‘perversa’ e unilateral. “Nós, da COE, não vamos aceitar esta reestruturação”.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, “ter parado uma hora foi fundamental. Mostramos a força do funcionalismo e que a empresa não funciona sem os trabalhadores. É preciso que o Banco do Brasil e o governo Bolsonaro respeitem quem traz resultados para empresa, que é totalmente rentável”.

A unidade dos empregados também foi reforçada pela secretária geral do Sindicato, Jussara Barbosa, que fez questão de parabenizar o empenho dos participantes no ato. O presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, também participou do protesto.

Em março, tem CPA 20 no Sindicato

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia dá início a mais um curso preparatório CPA 20. As aulas devem começar em 9 de março e acontecem de segunda a quinta, das 19h às 22h, na sede da entidade, nas Mercês.

A duração é de duas semanas. O CPA 20 possui carga horária total de 24 horas. A entidade está garantindo valor promocional de R\$ 250,00 para os bancários associados e R\$ 500,00 para os demais. Para garantir participação nesta turma, basta encaminhar *email* com nome completo, agência e telefone para *presidencia@bancariosbahia.org.br*.

As aulas serão ministradas pelo professor Alexis Rodrigues, bacharel em Ciências Econômicas pela UFBA (Universidade Federal da Bahia) e pós-graduado em Finanças Empresariais pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).



Funcionários vestem a camisa do protesto contra a reestruturação do BB

Sem assédio, Santander

OS FUNCIONÁRIOS do Santander estão preocupados com a possível falta de privacidade e acesso aos dados do celular depois do lançamento do aplicativo de comunicação interna. O Sindicato deixa claro que os gestores não podem impor o uso do *Novo Now*.

Caso seja pressionado a baixar o *app*, o trabalhador pode denunciar o caso de assédio moral à entidade.



A reestruturação é um desastre

JOÃO UBALDO



Empregados da Caixa mantêm mobilização em defesa do banco, único 100% público do Brasil

Mantida gratificação na Caixa

OS EMPREGADOS da Caixa têm obtido importantes vitórias na Justiça, que dão força ao movimento em defesa dos direitos e do banco 100% público. Nesta semana, a 13ª Vara do Trabalho de Brasília manteve liminar que garante o cumprimento do RH 151 - normativo que estabelece a incorporação de função ao bancário com 10 anos ou mais no cargo. A ação é movida pela Contraf-CUT.

Na Bahia, o Sindicato dos Bancários também obteve decisão favorável no Tribunal Regional do Trabalho sobre o mesmo assunto. O SBBA e todas as entidades representativas continuam lutando contra a

revogação do RH 151, feita pela Caixa em 2017, um dia antes de a reforma trabalhista entrar em vigor. A suspensão penaliza os empregados.

Pelo normativo, os empregados com mais de 10 anos de gratificação e que, tenha sido descomissionados pelos motivos 8 (a critério da gestão), 10 (reestruturação) e 12 (fim da unidade) têm a incorporação garantida.

A decisão reforça a luta dos empregados em nível nacional. A Caixa recentemente anunciou um processo de reestruturação que pode tirar função e reduzir salários. Uma medida unilateral e desrespeitosa que fere, inclusive, o Acordo Coletivo de Trabalho.

JOÃO UBALDO



Liminar garante o cumprimento do RH 151, que estabelece a incorporação de função ao bancário

Empregados devem vestir preto hoje na manifestação

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS EMPREGADOS se mobilizam em todo o Brasil, hoje, em defesa da Caixa 100% pública. O objetivo é reforçar a campanha #ACAIXAÉTODASUA, que chama atenção para a importância do banco para o país, e reforçar os abusos cometidos pela empresa com o processo de reestruturação.

Todos devem vestir preto. Também estão previstas manifestações e reuniões com os colegas e a população para apresentar os riscos que a Caixa corre com as vendas de áreas estratégicas do banco. Depois de vender a Lotex, a direção do banco anunciou para abril a abertura de capital da Caixa Seguridade - que cuida do setor de cartões.

Fatiada, a empresa tem a capacidade de gerir programas importantes de inclusão social. Os números mostram o tamanho da instituição. O banco é responsável por 70% dos financiamentos habitacionais, por cerca de R\$ 120 milhões de pagamentos do Bolsa Família e por transferir R\$ 4,5 milhões aos programas nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

Sindicato realiza protesto hoje na agência da Caixa Mercês a partir das 9h

Banrisul lucra R\$ 1 bilhão, mas demite

O BANRISUL obteve lucro líquido de R\$ 1,344 bilhão em 2019, alta de 28,2% em relação a 2018. Apesar do crescimento expressivo, o banco encerrou o ano passado com redução de 480 postos de trabalho. A empresa também fechou 33 postos de atendimento.

O resultado do último trimestre apresentou um acréscimo de 36,1%, passando dos R\$ 397,2 milhões. Os números confirmam. As empresas públicas são eficientes. Portanto, não faz sentido a defesa da privatização. O Banrisul é um dos muitos exemplos.

Mas, ao invés de fortalecer as empresas, a direção da empresa, seguindo a lógica do governo, foca em reduzir as despesas, cortando o quadro de pessoal e fechando agências.

Jovens, sem renda e sem oportunidade

Desde 2014, faixa etária foi a que mais perdeu renda

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE da situação de desemprego que assola o país, quem mais tem sofrido com esse cenário são os jovens. Nos últimos cinco anos, a taxa de pessoas sem emprego formal subiu 87,7%, e a população que compreende entre 15 e 29 anos, principalmente os mais pobres, foram os que mais perderam renda.

Segundo a pesquisa Juventude e Trabalho, desenvolvida pela FGV Social, no período avaliado, os jovens perderam em média 14% de renda de trabalho.

O estudo ainda mostra que quando se faz uma comparação social, a renda dos jovens mais pobres caiu 24,24%.

Outro dado revelado pela pesquisa é o crescimento dos jovens “nem-nem”, os que não estudam e nem trabalham. No período entre o último trimestre de 2014 e o segundo trimestre de 2019, o grupo cresceu de 21% para 24,1%. Se depender do governo Bolsonaro, a situação não deve melhorar.

FABIANO ROCHA



A renda dos jovens mais pobres caiu 24,24%. Governo mostra incapacidade de mudar o quadro

Projeto popular é aprovado no Senado

UMA luta de todos os cidadãos brasileiros foi reconhecida. O Senado aprovou o primeiro projeto oriundo do Portal *e-Cidadania*, meio que sugere pautas legislativas. A medida inclui a fibromialgia no rol das doenças dispensadas de carência para o recebimento de benefícios do auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

A fibromialgia se caracteriza por dor crônica que migra pelo corpo e manifesta-se predominantemente em um dos lados, embora o outro também seja sensível.

A pauta foi enviada em março 2019 por uma cidadã de São Paulo, que em um mês foi transformado em SUG (sugestão popular) com 23.451 votos.

O plenário do Senado aprovou o projeto na semana passada. Agora a análise



Projeto beneficia as pessoas com fibromialgia

será feita na Câmara Federal. Se sofrer alguma alteração, o texto retorna para o Senado, e por fim, poderá seguir para sanção presidencial.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

UM FENÔMENO O resultado da pesquisa do Instituto Atlas para a corrida presidencial 2022, encomendada pelo jornal espanhol *El País*, na qual Bolsonaro tem 32% e Lula 28%, confirma um Brasil dividido entre a extrema direita e as forças populares. Destaque para o potencial eleitoral de Lula. Mesmo com todo linchamento judicial e midiático, se mantém altamente competitivo. Fenômeno.

E CIRO? O PSOL anunciou o plano para a eleição municipal e rejeita qualquer aliança com o centro. Entre os excomungados estão Luciano Huck, FHC (PSDB) e Rodrigo Maia (DEM). Falta esclarecer a posição do partido sobre o PDT e Ciro Gomes, que inclusive fechou acordo de aliança com ACM Neto para, como eles dizem, enfrentar Bolsonaro e o PT no Nordeste.

É COMPREENSÍVEL Do ponto de vista do movimento de resgate do Estado democrático de direito, a posição do PSOL de isolar o centro não contribui. Afinal, no momento tudo que se opuser ao neofascismo e a Bolsonaro é bem vindo. No entanto, há de se considerar a pretensão do partido de se afirmar como esquerda ideológica capaz de encantar as massas. Tem coerência.

À ESQUERDA Antes do PSOL, o PT também já havia anunciado a pretensão de não compor com as forças protagonistas do golpe. Mudança radical na posição da legenda, diante das alianças nos governos Lula e Dilma. O PCdoB ainda não se pronunciou, mas as atitudes de Flávio Dino priorizam o combate ao neofascismo com resistência democrática estendida. O PDT está dividido.

METE MEDO A anunciada pretensão de Bolsonaro em colocar a ministra da Família, Damare Alves, como vice na chapa para a reeleição, em 2022, chama atenção para o acúmulo de forças dos evangélicos no projeto de poder da extrema direita. É de meter medo. Ultraliberalismo na economia misturado com neofascismo na política e forte Estado policial amparado no fundamentalismo religioso.